

## **IMPLANTAÇÃO ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA E INFLUÊNCIA NOS ÓBITOS FETAIS DO MUNICÍPIO DE PONTA GROSSA – PARANÁ**

Pereira JN<sup>\*1</sup>,  
Ferreira AP<sup>2</sup>,  
Rodrigues RA<sup>3</sup>,  
Cunha AM<sup>4</sup>,  
Rinaldi ECA<sup>5</sup>.

**Instituição:** Universidade Estadual de Ponta Grossa, Endereço: Avenida General Carlos Cavalcanti, 4748 Fone: +55 42 3220-3000 +55 42 3220-3300.

**E-mail:** [densp@uepg.br](mailto:densp@uepg.br)

### **RESUMO**

O Sistema de Informação sobre Mortalidade contempla inúmeras variáveis e dentre estas está à mortalidade fetal. Mediante a implantação das políticas públicas da Estratégia Saúde da Família nas Unidades de Saúde, um dos itens que se buscou alcançar foi à redução deste tipo de mortalidade, porém, como ainda em locais isolados há a existência de Unidades Básicas de Saúde os índices de mortalidade são elevados. O estudo foi realizado por meio do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) durante os anos de 2008 a 2012 onde se objetivou relatar o maior índice de mortalidade fetal do município de Ponta Grossa/PR em relação ao modelo de Unidade de abrangência do óbito. O número total de óbitos fetais do município durante os anos de estudo foram 266, sendo estes segmentados em 41 Unidades de Saúde, o que proporciona uma média de 6 óbitos por Unidade. Contatou-se que o maior número de óbitos fetais estava em uma Unidade de Saúde sem implantação da Estratégia Saúde da Família, cujo número ultrapassou a média por Unidade com 19 óbitos. Concluiu-se que a implantação do Programa é fundamental para a organização e efetividade do serviço que influencia na redução da mortalidade fetal.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família. Unidade Básica de Saúde. Mortalidade Fetal.

**Área de Concentração:** Enfermagem.